

Newsletter

Internos de Saúde Pública

EDITORIAL

Caros colegas,

Eis que chegamos ao mês de outubro, o mês do V Encontro Nacional de Médicos Internos de Saúde Pública (V ENMISP)! Mas já lá vamos.

Nesta edição, continuamos com o tema da Sanidade Internacional, mas abordamos a realidade do dia a dia da Consulta do Viajante da Unidade de Saúde Pública do ACeS Almada-Seixal, através de um artigo redigido pela Dr.ª Margarida Cosme (Coordenadora USP), Dr.ª Amélia Robalo (Gestora da Consulta do Viajante) e pelo Dr. Ricardo Racha-Pacheco (Médico Interno de Saúde Pública), a quem agradecemos a colaboração.

Relacionado com a Consulta do Viajante e o trabalho aí desenvolvido (e também em outras áreas da Saúde Pública), decidimos abordar o conceito “*Risk Assesment*” (Avaliação de risco).

Tal como já foi enunciado no início, este é o mês da realização do V ENMISP! Como sempre, este é um encontro pensado por e para nós, Médicos Internos de Saúde Pública, mas extensível aos Médicos Internos do Ano Comum e Especialistas em Saúde Pública que desejem participar.

As inscrições continuam abertas e

são gratuitas, e apesar de já termos um número bastante interessante de colegas inscritos, não quero deixar de frisar que ainda estão a tempo de se inscreverem e que o devem fazer se de facto pretendem comparecer. Para tal, basta aceder a este [link](#).

É com muita alegria que informo que vamos ter a presença de colegas de todos os anos do nosso internato, de colegas do Ano Comum e alguns Especialistas também.

Foi com muita dedicação e afincos que a equipa da Comissão Organizadora trabalhou para organizar o encontro, convidar os palestrantes ideais e promover o Prémio John Snow. Quero agradecer aqui aos voluntários que fazem parte dessa equipa. André Vasconcelos, Andreia Portulez, Rita Sá Machado e Hugo Monteiro, o meu muito obrigado!

Assim, espero ver a maioria dos colegas internos, se não todos, no nosso encontro! Venham! Inscrevam-se! Contamos convosco!

Até dia 25!

Pelas Comissões

Gustavo Tato Borges

Pontos de interesse especiais:

- EDITORIAL
- Sanidade Internacional: Particularismos e Pluralidades
- Conceitos em Saúde Pública
- Formações disponíveis

Gustavo Tato Borges

Membro da Comissão de Médicos Internos de Saúde Pública da Zona Norte

Médico Interno do Internato Médico de Saúde Pública

ACeS Grande Porto III
Maia/Valongo

gustavotatoborges@gmail.com

Consulta do Viajante – Particularismos e Pluralidades

Com o advento da massificação das viagens aéreas e no contexto sócio-político contemporâneo, particularmente propício à circulação de cidadãos a nível mundial, o acto de viajar tornou-se, hoje, mais próximo de uma banalidade. Desta mudança decorre o potencial de que se estreitem laços de humanidade, se esbatam barreiras culturais, se desmistifiquem ideias e ideais pré-concebidos, se caminhe no sentido da pacífica e enriquecida co-existência à escala global, numa globalidade que é plena de plurais diversidades.

No entanto, se o aumento do potencial de mobilidade de cidadãos tem inegáveis mais-valias, o mesmo não é desprovido de riscos. As assimetrias mundiais não se esgotam em questões geo-histórico-culturais e têm profundas implicações também a nível dos cuidados de saúde e riscos de doença loco-regionais. As consultas aos viajantes propõem-se dar resposta a esta questão, munindo-os das ferramentas e conhecimentos necessários à minimização das ameaças potenciais à sua saúde, no decorrer e no seguimento da viagem.

A Consulta do Viajante na Unidade de Saúde Pública (USP) HIGÉIA, do Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal conta com um historial de cerca de uma década na preparação e aconselhamento de viajantes. Esta encontra-se organizada no sentido de, para cada tipologia de viajante e viagem, promover a adopção de medidas comportamentais e/ou farmacológicas adequadas, com vista a reduzir os riscos de saúde potenciais. Assim, a primeira etapa passa pelo preenchimento de um formulário por parte dos viajantes com dados sócio-demográficos, antecedentes pessoais/ medicação habitual e caracterização de viagem e estadia. Seguidamente, na posse dos dados apurados, bem como do boletim de vacinação nacional (e/ou certificado de vacinação internacional) do utente, decorre a Consulta do Viajante, onde, face ao perfil de viagem e viajante, bem como ao nível de risco decorrente para diversas patologias patentes no(s) local(ais) de destino, se aconselham medidas comportamentais e se promove a literacia em saúde, se prescrevem as vacinas adequadas bem como uma ‘farmácia do viajante’ e/ou a profilaxia anti-malária tida por conveniente (caso seja esta patologia um dos riscos potenciais identificados). Num último tempo, são administradas as vacinas prescritas cuja distribuição esteja limitada aos Centros de Vacinação Internacional, bem como outras que constem do Plano Nacional de Vacinação e devam ser actualizadas.

No presente ano, e no seguimento do processo de reorganização dos Agrupamentos de Centros de Saúde, decorreram algumas alterações à forma como se estrutura a Consulta do Viajante na nossa USP, bem como à colheita e tratamento de dados relativamente à mesma. Desta forma, numa USP em que, exemplarmente a nível nacional, já se procedia à colheita informática de dados de caracterização de viajantes e viagens, aperfeiçoou-se este processo e iniciou-se o adequado tratamento estatístico desta informação – sabendo-se hoje que são anualmente consultados aproximadamente 1200 utentes na Consulta do Viajante. Simultaneamente, e em face do desconhecimento da capacidade de resposta da USP às necessidades da população-alvo (que não se limita aos concelhos de influência do ACES, estendendo-se ao distrito de Setúbal), iniciou-se um registo diário de procura e marcação de consulta, com tratamento estatístico concomitante – tendo-se, neste momento, conhecimento de que se dá resposta a 80% dos pedidos de consulta com marcação da mesma cerca de duas semanas após o contacto por parte dos utentes (dispondo a USP presentemente de quatro consultas distribuídas por dois períodos semanais e outros dois de vacinação para utentes que se façam acompanhar de prescrição médica). Ainda como forma de rentabilizar e maximizar recursos, os Clínicos na nossa reformulada USP tiveram formação em Consulta do Viajante e criou-se uma sessão de ensino e aconselhamento em grupo aos viajantes relativa aos cuidados gerais e comportamentais inespecíficos, prévia à consulta (onde agora se reiteram pontos-chave e se tem uma prática médica mais focada), ministrada pela equipa de Enfermagem.

Envie a sua sugestão para:

cmispzn@gmail.com

Responsável Newsletter 2013
Gustavo Tato Borges

Colaboradores Newsletter 2013
Andreia Leite
Sofia Ribeiro
Susana Barbosa
João Valente

Contacto:
cmispzn@gmail.com

Consulta do Viajante – Particularismos e Pluralidades (cont.)

O dia-a-dia da Consulta do Viajante é de contornos tão matizados e imprevisíveis quanto os tão díspares perfis de destinos e viajantes com os quais privamos. Por um lado, sabemos que cerca de metade dos nossos utentes se deslocou no transacto ano para Angola e que, de forma não correlacionada com este dado, o motivo mais frequente de viagem foi o de carácter turístico. Ao mesmo tempo, e não obstante, estamos invariavelmente sujeitos às flutuações sócio-profissionais características da realidade actual, com fluxos migratórios tendenciais de cariz potencialmente inesperado. Em paralelo, além da sazonalidade expectada na deslocação para determinadas partes do globo, não são raras as viagens inusitadas em circunstâncias periclitantes. Em face de todas estas especificidades, cada nova Consulta do Viajante reveste-se de novos desafios, de um indispensável retrato completo do risco e perfil do viajante, de um adequado e personalizado aconselhamento. E se há detalhes na Consulta do Viajante e recomendações que variam com o sentido clínico de cada um dos Médicos da nossa USP, outros existem que carecem de um seguimento metódico e reiterado dos novos surtos mundiais, dos mapas de distribuição de prevalência e incidência de doenças, das mais recentes recomendações por instituições de referência, das ocasionais limitações de stock e/ou linhas orientadoras nacionais.

É nesta óptica focada na colaboração entre profissionais, na articulação com os utentes, na defesa do desenvolvimento sustentado em dados concretos e ganhos quantificáveis, enfim, numa USP dinâmica e moderna, que tem lugar a nossa Consulta do Viajante. Com ela, continuamente e a cada semana, nos propomos a informar, aconselhar, vacinar e medicar os nossos viajantes, a garantir que somos, em equipa, uma força motriz da salubridade e segurança de cada viagem, de cada viajante.

Margarida Cosme (AG, Coordenadora USP)

Amélia Robalo (AG, Gestora CV)

Ricardo Racha-Pacheco (IFE SP)

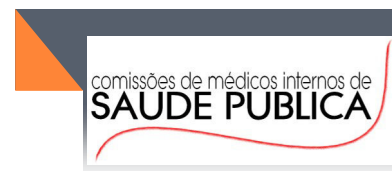
Conceitos em Saúde Pública

O Conceito que hoje abordamos é parte integrante de uma Consulta do Viajante (e de muitas outras atividades em Saúde Pública): “*RISK ASSESSEMENT*” (Avaliação de Risco)

“A estimativa qualitativa ou quantitativa da probabilidade de efeitos adversos que podem resultar da exposição a riscos específicos para a saúde ou da ausência de influências benéficas. A avaliação de riscos utiliza dados clínicos, epidemiológicos, toxicológicos, ambientais e quaisquer outros dados pertinentes.”

Retirado de “A Dictionary of Epidemiology”, editado por M. Porta, 5ª edição
(tradução livre do Inglês)

Oportunidades formativas



Nome	Local	Datas	Link
Congressos/Conferências			
APHA Annual Meeting 2013	Boston	2 a 6 Novembro 2013	http://www.apha.org/meetings/AnnualMeeting/
2013 European Scientific Conference on Applied Infectious	Estocolmo	5 a 7 Novembro 2013	http://ecdc.europa.eu/en/ESCAIDE/
Conferência Internacional sobre Prevenção e Controlo do Tabagismo (ICTPC'13)	Lisboa	11 a 15 Novembro 2013	http://www.fm.ul.pt/tobacco-conference
6th European Public Health Conference	Bruxelas	13 a 16 Novembro 2013	http://www.eupha.org/site/upcoming_conference.php?
I Congresso de Geografia da Saúde dos Países de Língua Portuguesa	Coimbra	21 a 24 Abril 2014	http://www.uc.pt/fluc/depgeo/gigs/geosaud
20th IEA World Congress of Epidemiology	Alaska	17 a 21 Agosto 2014	http://www.epidemiology2014.com/
Locais com cursos regulares			
Instituto de Higiene e Medicina Tropical - http://www.ihmt.unl.pt/?lang=pt&page=ensino-e-formacao&subpage=outros-cursos			
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge – oferta formativa - http://formext.insa.pt/course/category.php?id=2			
Faculdade de Medicina do Porto - http://epidemiologia.med.up.pt/index.php?id=primaveraNext#			
Faculdade de Medicina de Lisboa - http://edu.uepid.org/scid/uepid/default.asp			
Johns Hopkins School of Public Health OpenCourseWare - http://ocw.jhsph.edu/index.cfm			
National Collaborating Centre for Methods and Tools - http://www.nccmt.ca/modules/index-eng.html			
Coursera - https://www.coursera.org/#courses			
Fall Institute— http://www.jhsph.edu/departments/health-policy-and-management/institutes/fall-institute/			

Para mais informações, consulta o separador “Formações” no nosso site: www.internossaudepublica.wordpress.com